

Lectio Divina

ENCARTE | JULHO 2023

LEITURA
ORANTE DA
PALAVRA
DE DEUS



diocesedegarulhos.org.br



1º Encontro

Tema: “Domingo: o dia de Cristo-luz”

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Minha luz é Jesus,
e Jesus me conduz pelos caminhos da paz!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Irmãs e irmãos, Cristo é a luz do mundo, Luz dos Povos. Somos chamadas/os a anunciar, com a nossa vida essa alegria que nos foi revelada.

Leitor/a: Os cristãos reunidos “num só coração, numa só alma e em um só Espírito” (cf. Atos dos Apóstolos 4,2), como Igreja “deseja ardentemente iluminar com a Sua luz, que resplandece no rosto da Igreja, todos os homens, anunciando o Evangelho a toda a criatura (cf. Mc. 16,15)” nos ensina a Lumen Gentium - Luz dos Povos, Constituição do Concílio Vaticano II que trata sobre o mistério da Igreja.

Dirigente: Jesus é o Messias esperado. N’Ele se realiza a profecia: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz” (Is 9,1).

Todos: Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor (Jo 8,12).

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

(Incentivar a partilha)

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés,
Senhor! Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho.*

LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 1,5-9

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: No princípio, a Palavra não só estava junto de Deus e colaborava com Deus, mas “era Deus”. Identifica-se totalmente com Deus, com o ser de

Deus, com a obra criadora de Deus. A Palavra veio ao nosso encontro, fez-Se carne (pessoa). João identifica claramente a Palavra com Jesus, o Filho único, cheio de amor e de verdade, que veio ao encontro do ser humano.

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de São João 1,5-9

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: O acolhimento da Palavra implica a participação na vida de Deus. João diz que acolher a Palavra significa tornar-se filho de Deus. Começa, para quem acolhe a Palavra/Jesus, uma nova relação entre o homem e Deus. Isto é uma “nova criação”, um novo nascimento, que não provém da carne e do sangue, mas de Deus.

(Incentivar a partilha)

Canto: *Deixa a luz do céu entrar,
abre bem as portas do teu coração
e deixa a luz do céu entrar.*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 1,5-9

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Te agradeço Senhor, por nos permitir participar da Tua Alegria a cada dia e, especialmente no Domingo, com a comunidade. Queremos acolher a tua Palavra e o teu amor. Acolher a Palavra é deixar que Jesus nos transforme, nos dê a vida plena, a fim de nos tornarmos verdadeiramente filhos de Deus. Escutemos a voz de Deus para percebermos onde Ele nos envia em missão, como profetas e profetisas, anunciando o amor e a justiça de Deus.

Canto: *Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua vontade,
pra viver no Teu Amor. Eis-me aqui, Senhor!*

O Senhor é o pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou, sou chamado a ser fermento, sal e luz, e por isso respondi: Eis-me aqui, Senhor!

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 1,5-9

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: A Maria, Mãe da Igreja e Mãe da nossa fé, nos dirigimos:

“Ajudai, ó Mãe, a nossa fé. Abri o nosso ouvido à Palavra, para reconhecermos a voz de Deus e a sua chamada. Despertai em nós o desejo de seguir os seus passos, saindo da nossa terra e acolhendo a sua promessa. Ajudai-nos a deixar-nos tocar pelo seu amor, para podermos tocá-Lo com a fé. Ajudai-nos a confiar-nos plenamente a Ele, a crer no seu amor, sobretudo nos momentos de tribulação e cruz, quando a nossa fé é chamada a amadurecer. Semeai, na nossa fé, a alegria do Ressuscitado. Recordai-nos que quem crê nunca está sozinho. Ensinai-nos a ver com os olhos de Jesus, para que Ele seja luz no nosso caminho. E que esta luz da fé cresça sempre em nós até chegar aquele dia sem ocaso que é o próprio Cristo, vosso Filho, nosso Senhor.” (Lumen Fidei, 60, Papa Francisco)

Dirigente: Que a nossa participação no Domingo, dia de Cristo-luz, nos ajude a nos abandonarmos na Palavra de Deus que ensina que é no irmão que se realiza o prolongamento permanente da Encarnação para cada um de nós: “Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes” (Mt 25, 40). O que fizemos aos outros, tem uma dimensão transcendente: “Com a medida com que medirdes, assim sereis medidos” (Mt 7, 2); e corresponde à misericórdia divina para conosco: “Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e vos será dado (...). À medida que usardes com os outros será usada convosco” (Lc 6, 36- 38). (Francisco, Alegria do Evangelho, 179)

Canto: *Que bom Senhor, ir ao teu encontro, poder chegar e adentrar a tua casa. Sentar-me contigo e partilhar da mesma mesa, Te olhar, te tocar e te dizer meu Deus como és lindo. Ó meu Senhor, sei que não sou nada. Sem merecer fizeste em mim tua morada. Mas ao receber-te, perfeita comunhão se cria. Sou em Ti, és em mim, minh'alma diz meu Deus como és lindo.*

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

2º Encontro

Tema: “Domingo: O dia do dom do Espírito Santo”

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Eu navegarei, no oceano do Espírito. E ali adorarei, ao Deus do meu amor. Espírito, Espírito que desce como fogo, vem como em Pentecostes e enche-me de novo.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dirigente: Irmãs e irmãos, com alegria iniciamos mais um encontro da Leitura Orante da Palavra de Deus! Hoje iremos meditar sobre o Domingo como o dia do dom do Espírito Santo.

Leitor/a: Dia de luz, o domingo poderia chamar-se também, com referência ao Espírito Santo, dia do “fogo”. A luz de Cristo, de fato, liga-se intimamente com o fogo do Espírito, e ambas as imagens indicam o sentido do domingo cristão (*Dies Domini*, 28).

Todos: A efusão do Espírito foi o grande dom do Ressuscitado aos seus discípulos.

Dirigente: Assim nos falou o Papa Francisco “a primeira tarefa dos cristãos é precisamente manter vivo este fogo, que Jesus trouxe à terra. E qual é este fogo? O amor de Deus, o Espírito Santo. Sem o fogo do Espírito, as profecias extinguem-se, a tristeza suplanta a alegria, o hábito substitui o amor, o serviço transforma-se em escravidão”. (*Francisco – Audiência Geral 17/03/23*)

Leitor/a: Como é bonito recordar o que disse São Efrém: “O dia do dom do Espírito é fruto do sacrifício da Cruz, do mistério pascal reapresentado na Eucaristia. Ao comungar, recebemos, com Cristo, o Espírito, comemos fogo”. (*cf. Ecclesia de Eucharistia*, 17)

Todos: Nas celebrações os cristãos revivem a experiência feliz do encontro dos Apóstolos com o Ressuscitado, deixando-se vivificar pelo sopro do seu Espírito.

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

(Incentivar a partilha)

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa, tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.*

LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-3

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: Os discípulos se encontravam reunidos no mesmo lugar. O Espírito é apresentado como a força de Deus, através de dois símbolos: o vento de tempestade e o fogo. Estes símbolos evocam a força irresistível de Deus, que vem ao encontro do homem, comunica com o homem e que, dando ao homem o Espírito, constitui a comunidade de Deus.

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-3

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: O Papa Francisco nos ensina que “o Espírito traz Jesus hoje, agora, neste momento em meu coração. No Espírito tudo é vivificado: aos cristãos de todos os tempos e lugares está aberta a possibilidade de encontrar Cristo... ele não está distante, está conosco: ele ainda educa os seus discípulos transformando os seus corações...” (*Papa Francisco – Audiência Geral 17/03/23*). Como temos sentido a presença de Deus na nossa vida?

(Incentivar a partilha)

Canto: *Estamos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém. Pois só quando estamos unidos é que o Espírito Santo nos vem.*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-3

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Oremos pedindo a graça da presença do Santo Espírito de Deus na nossa vida e na nossa caminhada de fé: “Vem, vem Espírito Santo, aquece meu coração! Vem e ensina-me a rezar, ensina-me a olhar o Pai, a olhar o Filho. Ensina-me como amar, sobretudo ensina-me a ter um comportamento de esperança.” (*Papa Francisco – Audiência Geral 17/03/23*)

Canto: *Vem, vem, vem Espírito Santo, renova minha vida quero renascer...*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-3

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, por Seu Filho amado, Jesus Cristo, nós vos pedimos o dom interior, que é o Vosso Espírito, que nos une ao Ressuscitado e aos irmãos na intimidade de um único corpo, reavivando a nossa fé, infundindo no nosso coração a caridade, reanimando a nossa esperança. Amém!

Dirigente: Levemos essa palavra no coração: “Jesus veio trazer à terra o fogo do amor do Pai, que acende a vida e pelo qual o homem é salvo. Jesus chama-nos a espalhar este amor ao mundo... O fogo do amor, acendido por Cristo no mundo através do Espírito Santo, é um fogo sem limites, é um fogo universal... que queima todas as formas de particularismo e mantém a caridade aberta a todos, com preferência pelos mais pobres e pelos excluídos”. (*Papa Francisco - Angelus*, 18/08/2019)

Canto: Vem dar-nos teu Filho, Senhor, sustento no pão e no vinho a força do Espírito Santo, unindo seu povo a caminho.

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3º Encontro

Tema: *Fé: nutridos pela Eucaristia vivamos a graça da missão*

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Você que está chegando, bem-vinda! Seja bem-vinda! (2x) Você que está chegando, bem-vindo! Seja bem-vindo!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Irmãs e irmãos, após as belas reflexões sobre Cristo, a luz do mundo e que esta luz está intimamente ligada ao fogo do Espírito Santo, reunidos aqui hoje neste 3º encontro, vamos partilhar sobre o Domingo, que por todas estas dimensões que o caracterizam, revela-se como o Dia da fé por excelência.

Leitor: Como cristãs e cristãos queremos viver nossa vida inteira em Cristo. “Por meio do Batismo somos inseridos em uma comunidade de fé, somos membros do Povo de Deus, pertencemos à Igreja local e universal” para viver o Amor ensinado por Jesus (cf. *Texto base do Ano Vocacional 2023, CNBB*).

Todos: Nutridos pela Eucaristia vivamos a graça da missão.

Dirigente: “No domingo, o Espírito Santo, memória viva da Igreja (cf. Jo 14,26), faz da primeira manifestação do Ressuscitado um evento que se renova no hoje em cada um dos discípulos de Cristo” (*Dies Domini, 29*).

Leitor: Por isso, o Papa Francisco nos pede “que sejamos discípulos missionários para anunciar ao mundo, com alegria, o Evangelho (*A Alegria do Evangelho, 10*).

Todos: Despertai em nós a alegria de viver a fé cristã.

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

(Incentivar a partilha)

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Palavra de salvação somente o céu tem pra dar. Por isso meu coração se abre para escutar.*

LEITURA

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 13-35

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: Escutamos um belo texto inspirador para nossos tempos. Dois discípulos caminhavam desalentados diante dos fatos ocorridos naqueles dias (Paixão e morte de Jesus). Dor e tristeza pelo aparente fracasso da cruz, eles voltam à Emaús. A Palavra do Mestre, no entanto, faz arderem seus corações, reacendendo a fé e encorajando seus passos. É ao redor da mesma mesa e do mesmo pão que reconhecem o Senhor e desvendam plenamente sua presença. (cf. *Texto base do A.V. 2023, CNBB, 20*).

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 13-35

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: Jesus Cristo é o grande modelo na vivência da fé e do chamado (vocação) que Deus nos faz. Ele nos ensina que “é preciso ter ouvidos sensíveis e coração aberto para ouvi-lo; escuta da história e das culturas; escuta dos pobres; escuta da juventude; escuta da criação; escuta de nós mesmos. E nós, que vozes ressoam em nossas vidas e aquecem o nosso coração” (cf. *Texto base do A. V. 2023 - CNBB, 113-118*).

(Incentivar a partilha)

Canto: *Perto de nós está tua Palavra. Que esteja na boca, no coração, na vida do teu povo.*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 13-35

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Nutridos pela Eucaristia vivamos a graça da missão. Que este Ano Vocacional fortaleça a consciência do discipulado missionário de todos os batizados e batizadas. Maria, Mãe, Mestre e discipula, continue nos ensinar a ouvir o Evangelho e a responder

com alegria, seja em minha família, comunidade ou cidade. Amém. (cf. *Texto base A.V.2023, CNBB, 228-229*).

Canto: *E pelo mundo eu vou cantando o Teu amor, pois disponível estou para servir-Te, Senhor!*

ONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 13-35

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: “Senhor Jesus, enviado do pai e ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem os pés e colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensina-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.” (*Oração do Ano Vocacional 2023, CNBB*)

Dirigente: “Nós, cristãos, vamos à Missa aos domingos para encontrar o Senhor Ressuscitado, ou melhor, para nos deixarmos encontrar por Ele, ouvir a sua palavra, alimentar-nos à sua mesa e assim tornar-nos Igreja, isto é, seu Corpo místico vivo no mundo”. (*Papa Francisco: Audiência Geral, Sala Paulo IV, dezembro de 2017*) “Com Francisco, renovemos a esperança de viver uma Igreja sempre mais missionária, a caminho, ao encontro de toda a humanidade. Uma Igreja em saída, peregrina, mostrando a todos o rosto de Cristo” (*Texto base do A.V. 2023, CNBB, 167*).

Canto: *A ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti meu Deus eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.*

A tua ternura Senhor vem me abraçar, e a Tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o Teu seguidor e te dar o meu coração, eu quero sentir o calor de Tuas mãos.

Dirigente: Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.